

Estudo sobre o

Perfil dos Frequentadores da Cracolândia

Terceira Onda (2017/02)



Dimensões do Problema

Dados representativos do Estado de São Paulo (LENAD II)



2.6%
são usuários de cocaína
(aspirada ou fumada)

0.5% usuários de crack
(161mil indivíduos)

Apenas 2% já procuraram
tratamento



Histórico de Estudos na Cracolândia

Abril/Maio 2016



Primeira Contagem e Estudo Probabilístico do Perfil dos Freqüentadores da Cracolândia (UNIAD/UNIFESP)



Abril/Maio 2017



Segunda Contagem e Estudo Probabilístico do Perfil dos Freqüentadores da Cracolândia (Programa Recomeço COED)



Histórico de Estudos na Cracolândia

21 de Maio 2017

Operação Integrada
de Recuperação
do Território



Julho 2017

Terceira Onda
Contagem e Estudo Probabilístico do Perfil
dos Freqüentadores da Cracolândia
(Programa Recomeço COED)

Hoje



Fonte: Folha de São Paulo



Objetivos

- Nova contagem
- Determinar mudanças quanto à disponibilidade da droga
- Determinar os indicadores de vulnerabilidade dos frequentadores
- Investigar os motivadores de tratamento entre os frequentadores
- Investigar uso dos equipamentos e serviços de assistência
- Realizar intervenção com divulgação dos serviços prestados pela Prefeitura e Governo do Estado



Perímetro Cracolândia

Estudo 3 - Após Operação



- 7 dias (40hs) de coleta de dados

- Varredura dos 21 quadrantes da praça

- 5 Entrevistadores treinados



Método Estudo 2017/02

Entrevistas:

Coleta de dados entre 24 a 31 de Julho de 2017,
das 11 às 18hs

Amostragem probabilística (varredura do perímetro total)

Critérios de exclusão:

- Indivíduos usando crack no momento da abordagem
- Usuários em pico de efeito do crack
- Usuários apresentando comportamentos agressivos ou agitados
- Usuários desacordados

Amostra de 71 participantes

Aspectos Éticos:

Todos participantes assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido seguindo todas as diretrizes do CONED.

Contagem:

Estimativa através de contagem direta por quadrantes de 3 fotos realizadas em Junho pelo drone da prefeitura (em horários e dias randomizados).



Resultados
Contagem Populacional



Histórico: Perímetros Cracolândia

Estudos Ondas 1 e 2

Abril/Maio 2016



709

Abril/Maio 2017



1.861



Método Estudo 2017/02



FOTO 1	1	2	3	4	5	6	7
1	25	21	23	20	9	15	8
2	27	22	30	30	42	35	19
3	22	20	24	18	20	21	14
TOTAL							465



FOTO 2	1	2	3	4	5	6	7
1	16	12	15	14	15	19	13
2	19	22	12	20	18	23	20
3	7	13	19	13	14	13	11
TOTAL							328

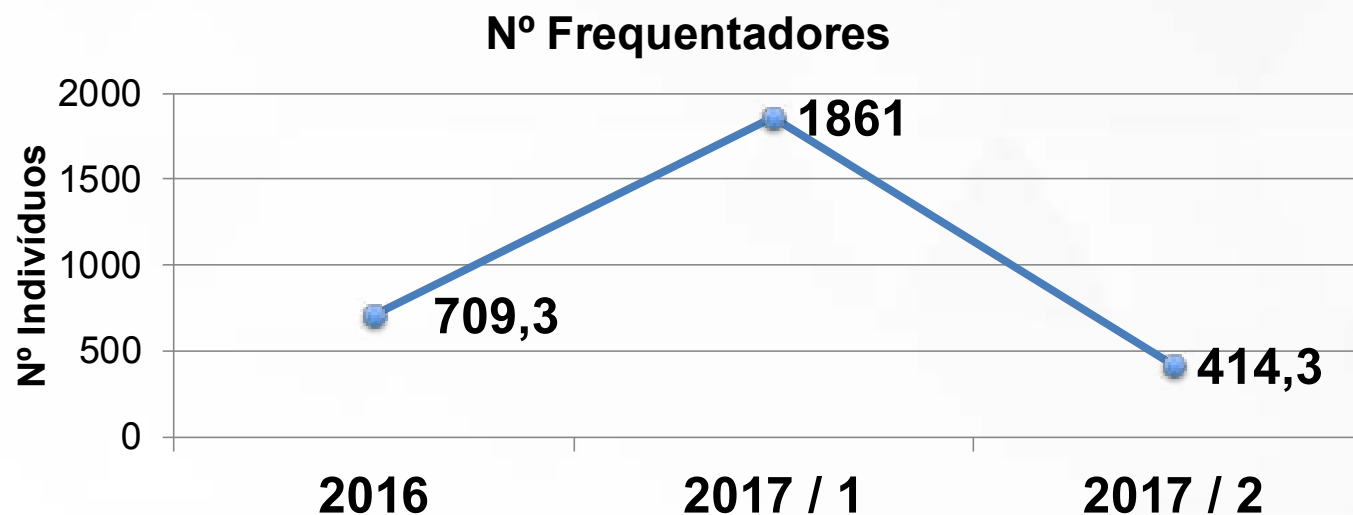


FOTO 3	1	2	3	4	5	6	7
1	17	26	23	32	17	22	16
2	23	32	24	35	21	22	17
3	11	19	20	18	21	20	14
TOTAL							450



Contagem Cracolândia

Série Histórica



Houve um aumento de 162% no número estimado de frequentadores entre 2016 e 2017

A população diminuiu 77% depois da operação em Maio.

Se considerarmos somente os frequentadores fixos, ou seja, os que estavam lá, na sua maioria, há mais de 5 anos, a diminuição desta população chegou a 84%.

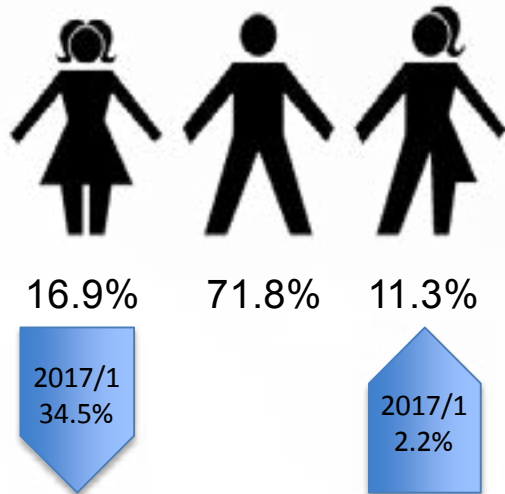


Resultados
Perfil Sociodemográfico

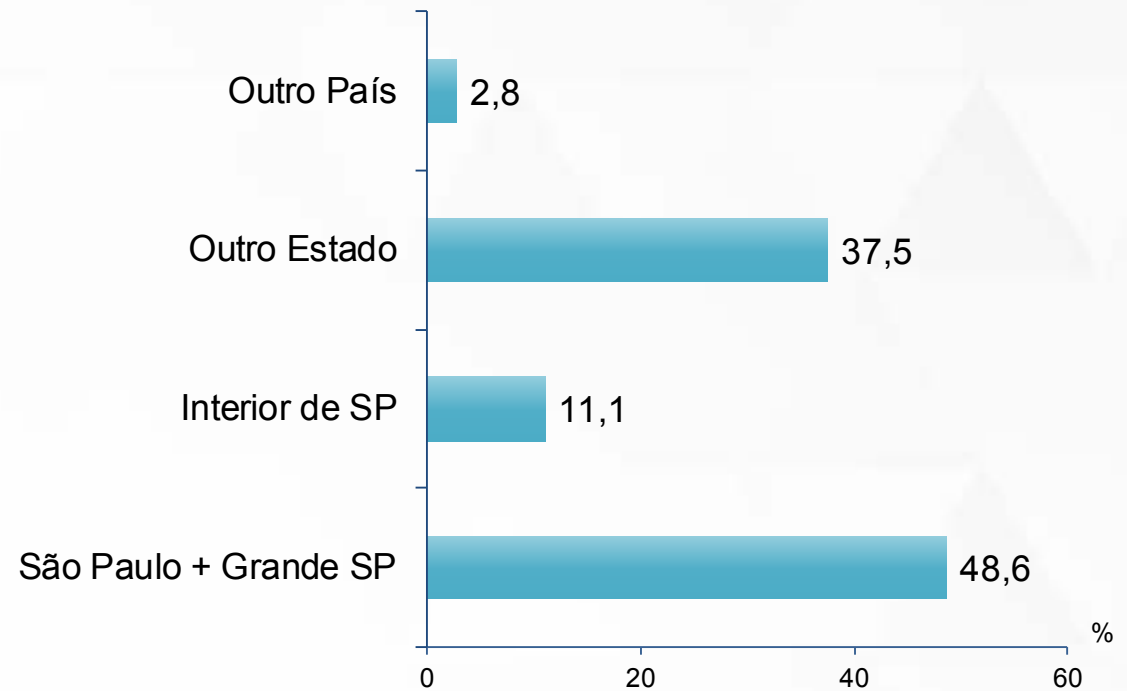


Resultados

Idade média = 33.8 anos (± 8)

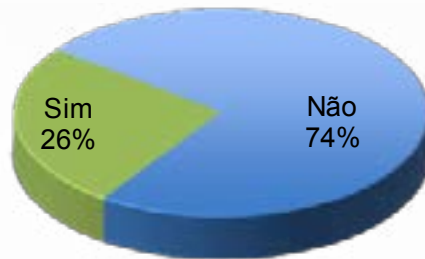


Procedência

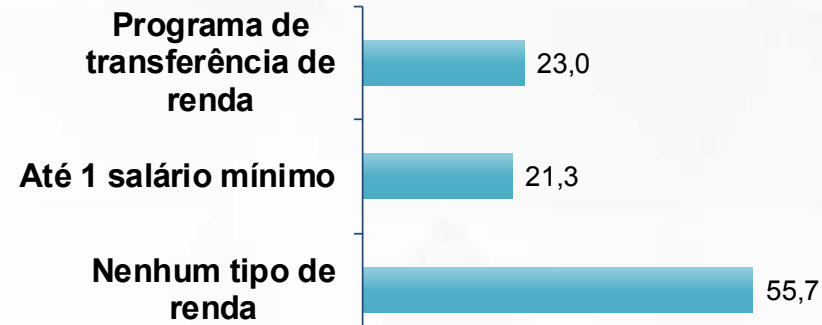


Resultados

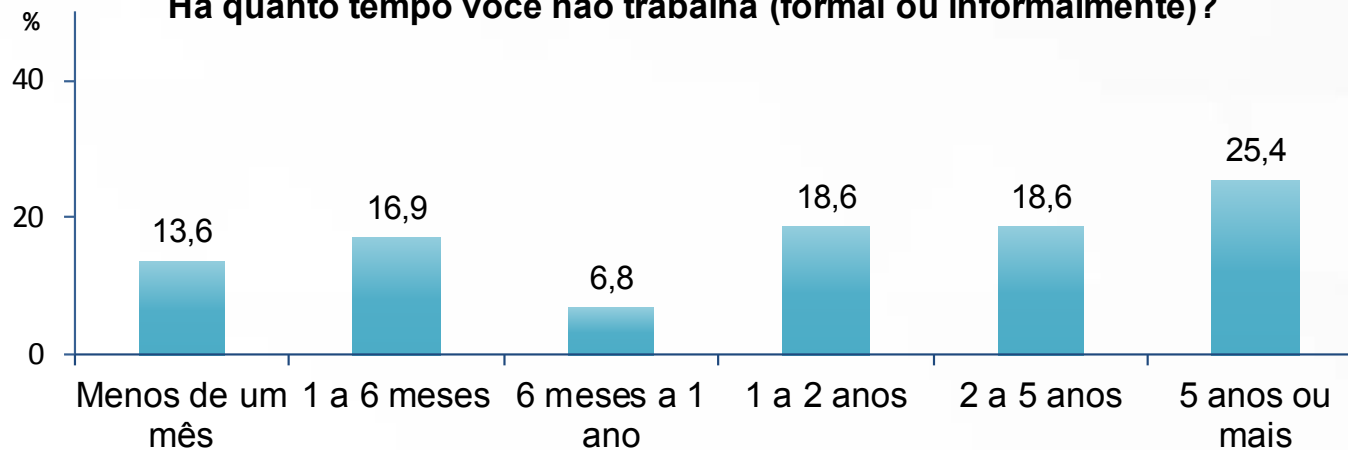
Você está fazendo alguma atividade no momento?



Renda

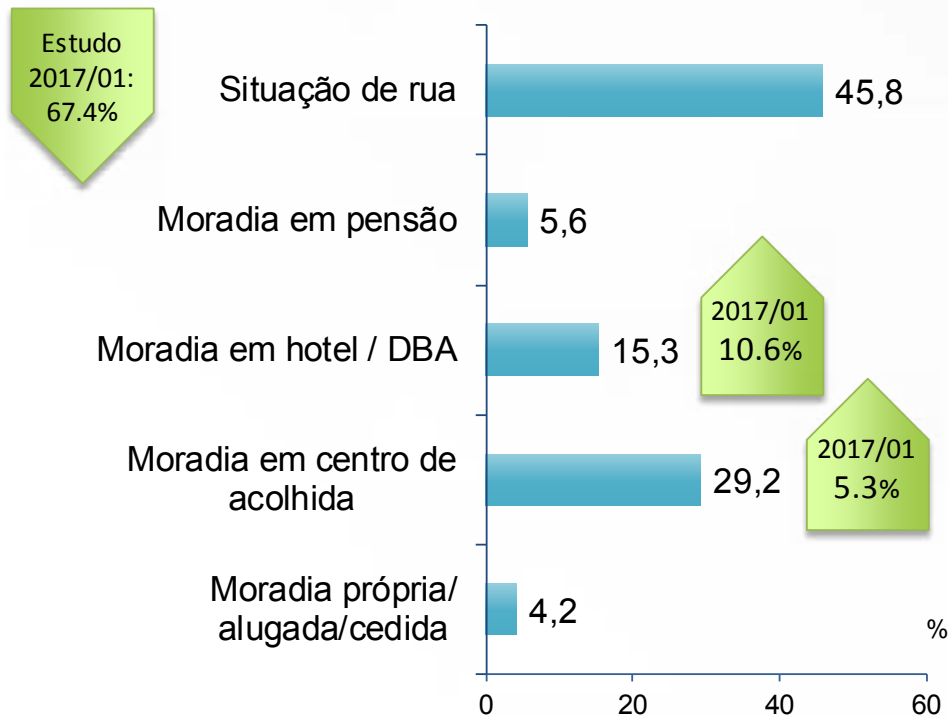


Há quanto tempo você não trabalha (formal ou informalmente)?

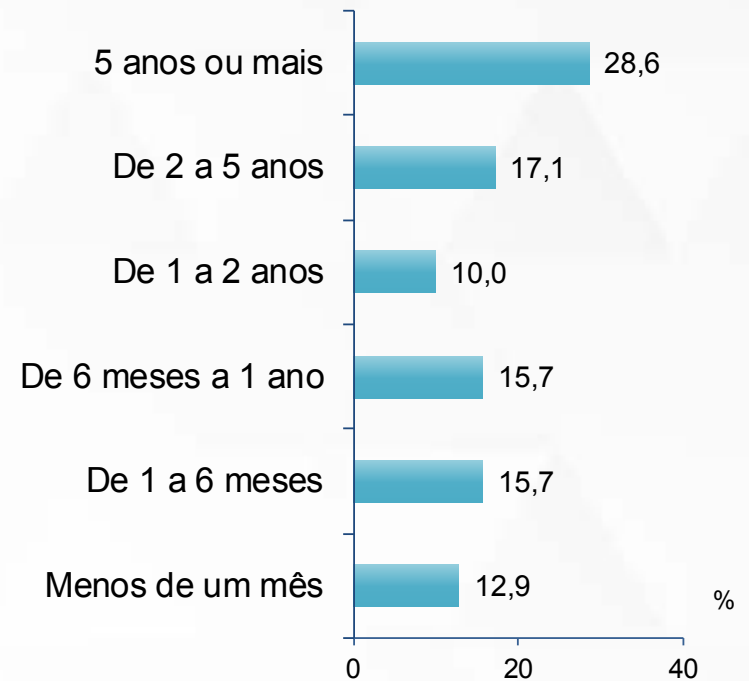


Resultados

Onde você mora?

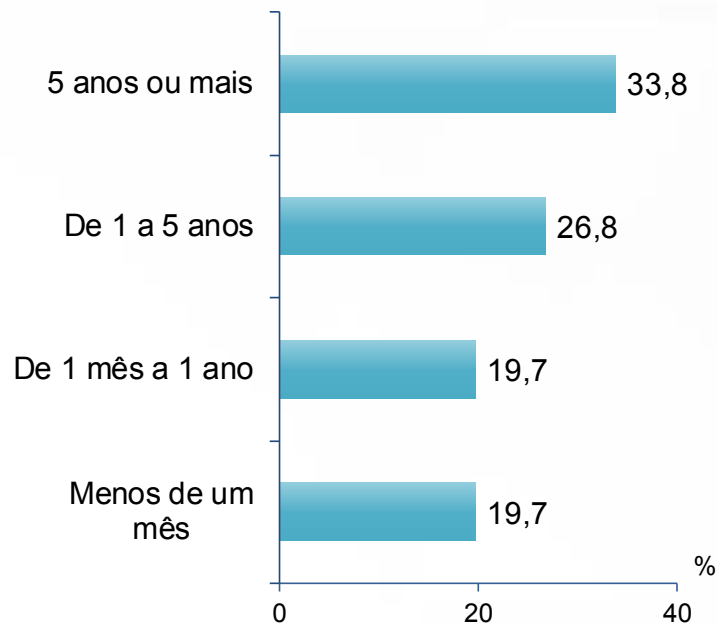


Há quanto tempo está SEM moradia fixa ou na rua?

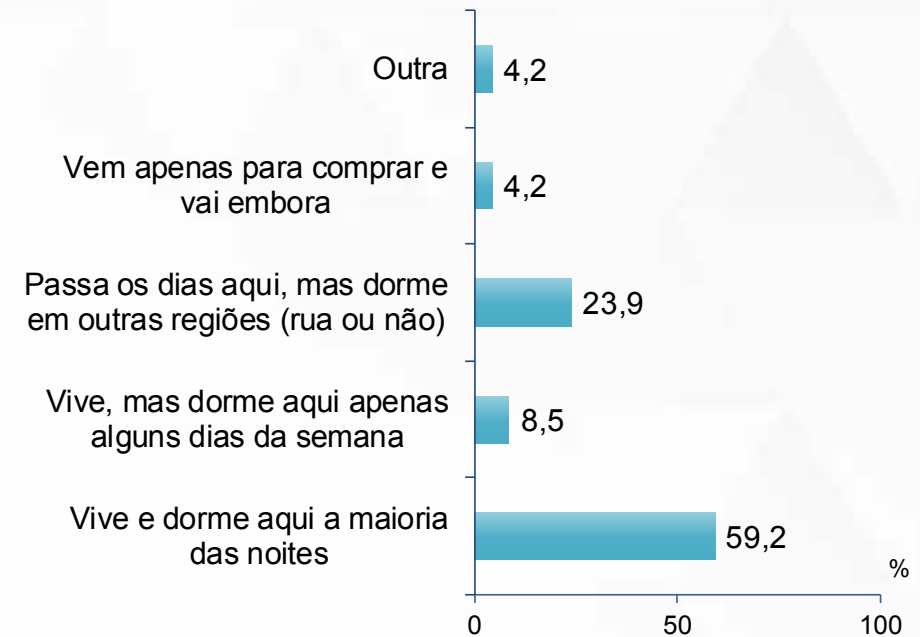


Resultados

Há quanto tempo você vem aqui para a região da Cracolândia (frequenta o fluxo)?

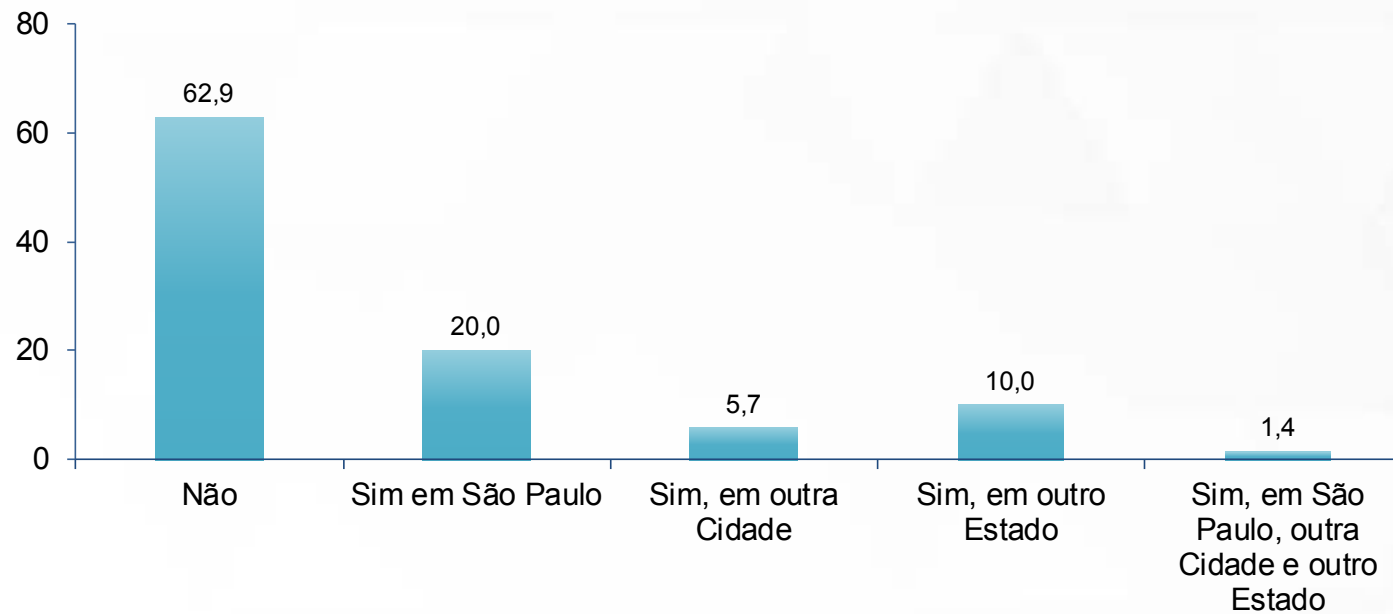


Como você frequenta essa região?



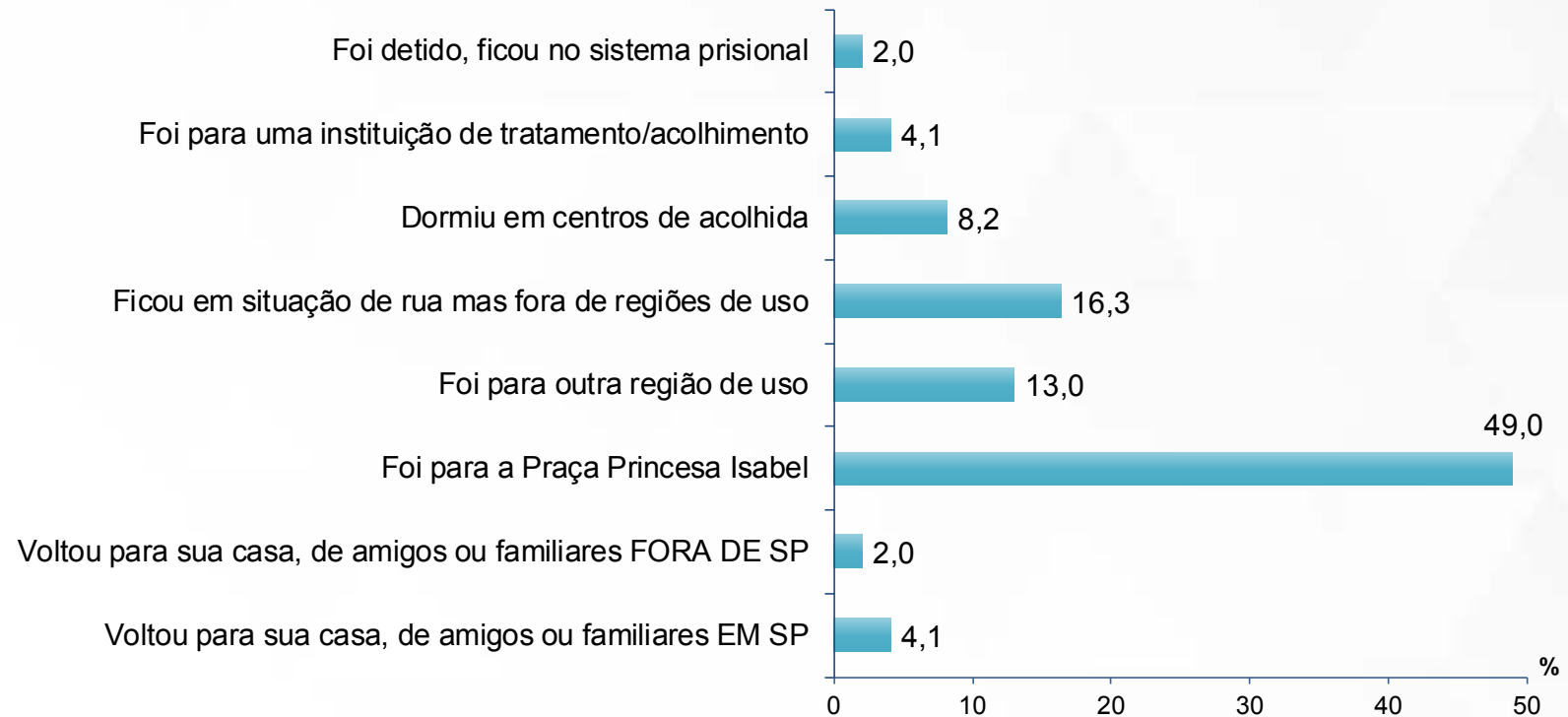
Resultados

Você já frequentou outra cena de uso aberto (cracolândia)?



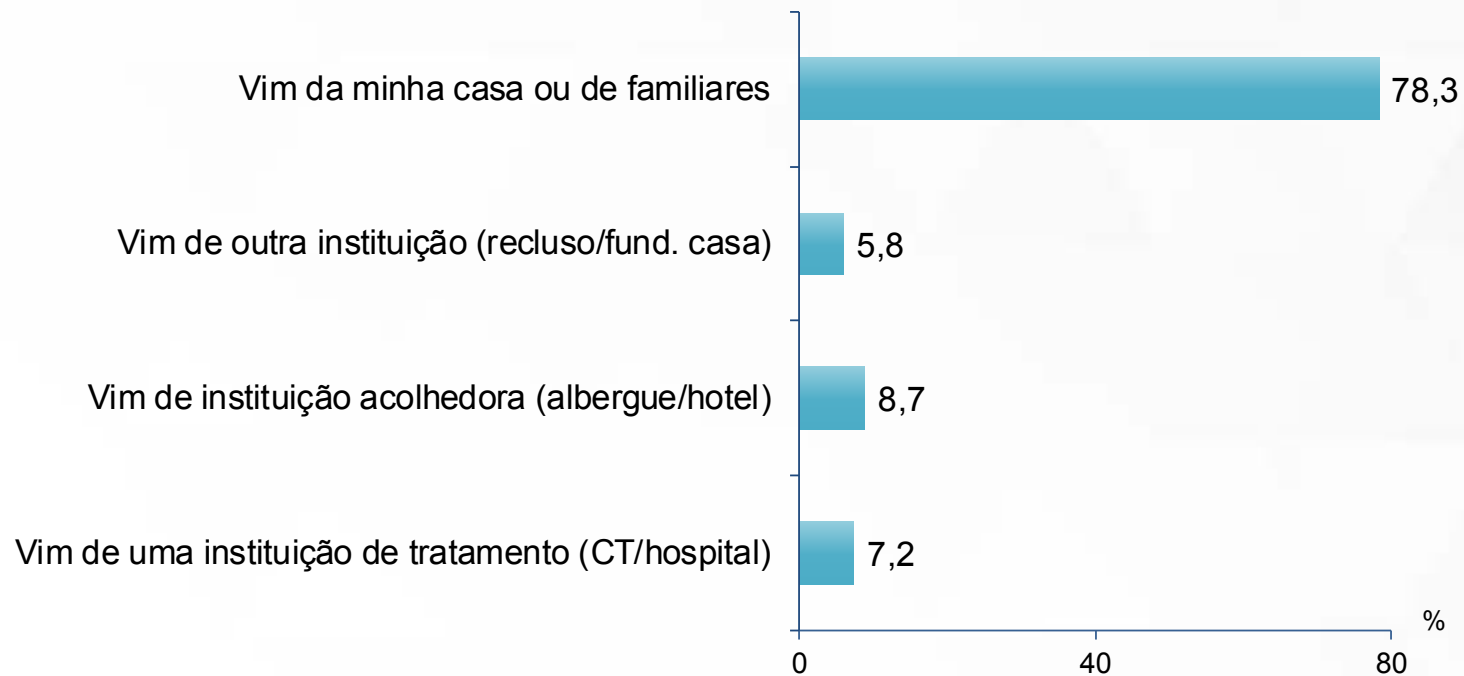
Resultados

Para onde você foi logo depois da operação?



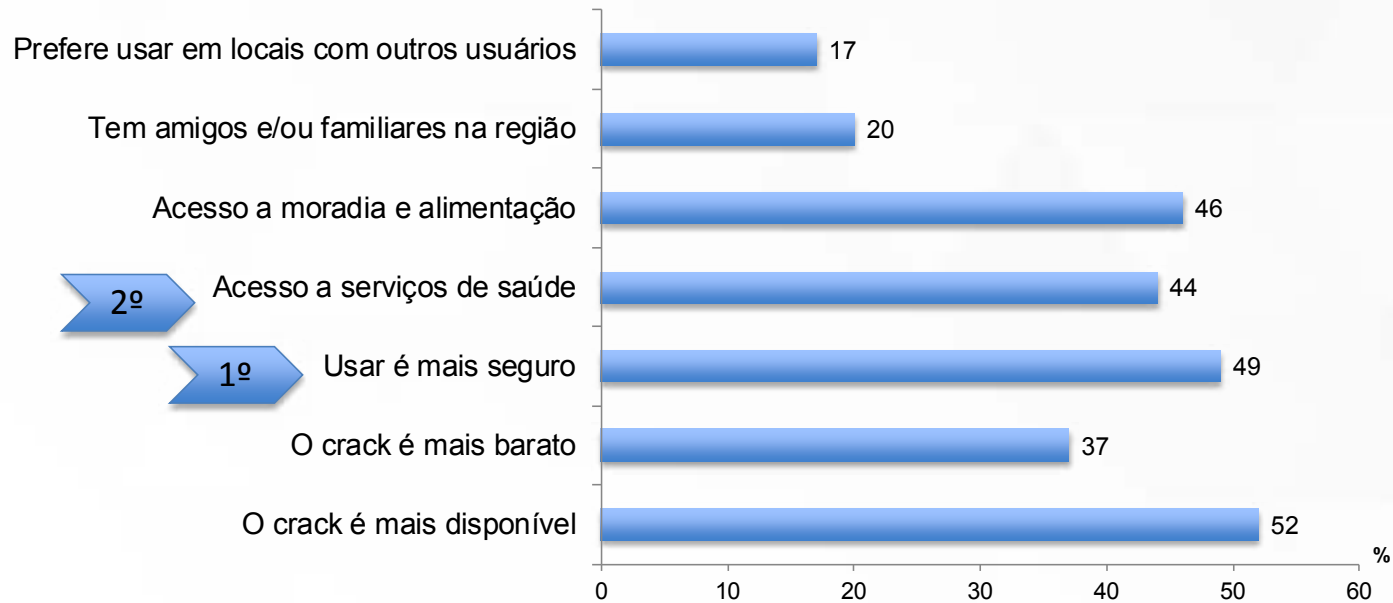
Resultados

Onde você estava antes de vir para a Cracolândia?



Resultados

Motivações para frequentar a Cracolândia

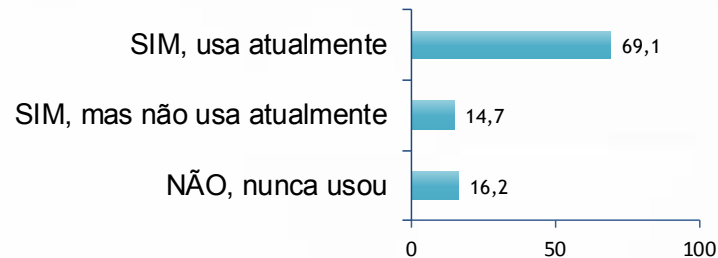


Embora o acesso a droga seja a motivação mais citada, segurança e acesso a serviços de saúde foram considerados mais importantes.



Resultados

Você usa crack?

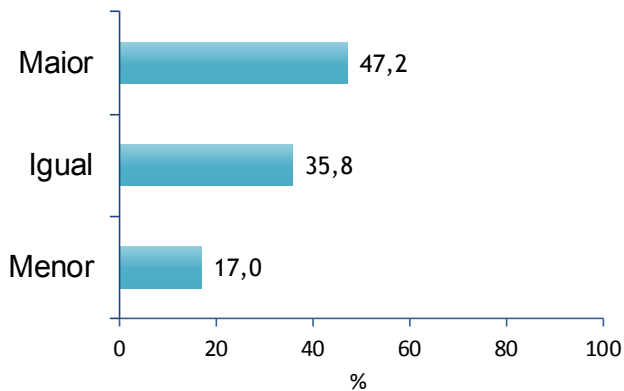


30.9% Não relatou não usar crack no momento da entrevista.

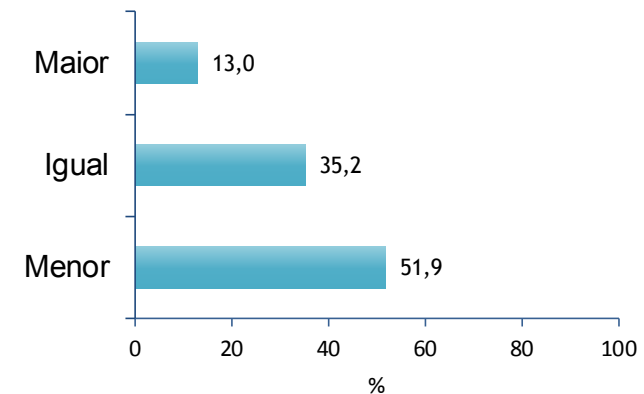
Sabe-se que cerca de 15% são alcoolistas (dados de 2017/2).

Sendo assim, supõe-se que por volta de 16% dos frequentadores não sofre de nenhuma dependência grave, corroborando com os dados de 2017/1 (13.2%)

Consumo antes da operação



Consumo atual



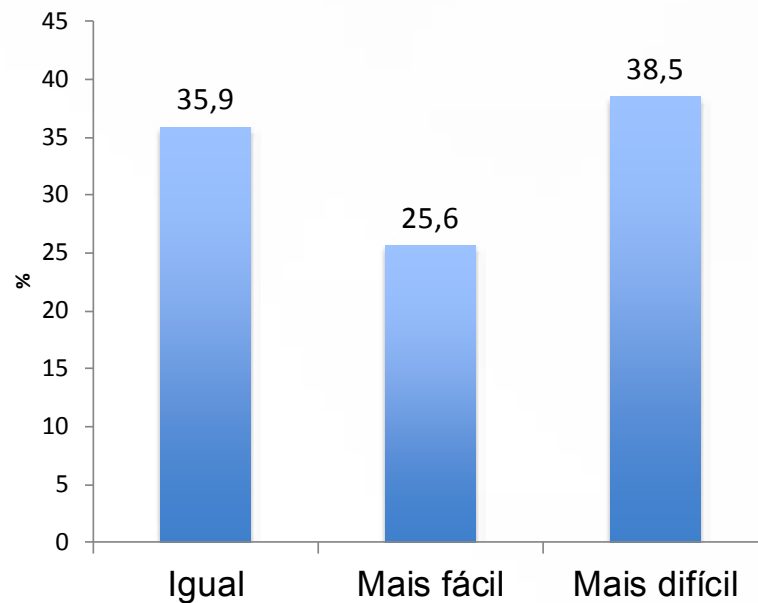
Resultados

Existe um viés na percepção de valor monetário do crack.

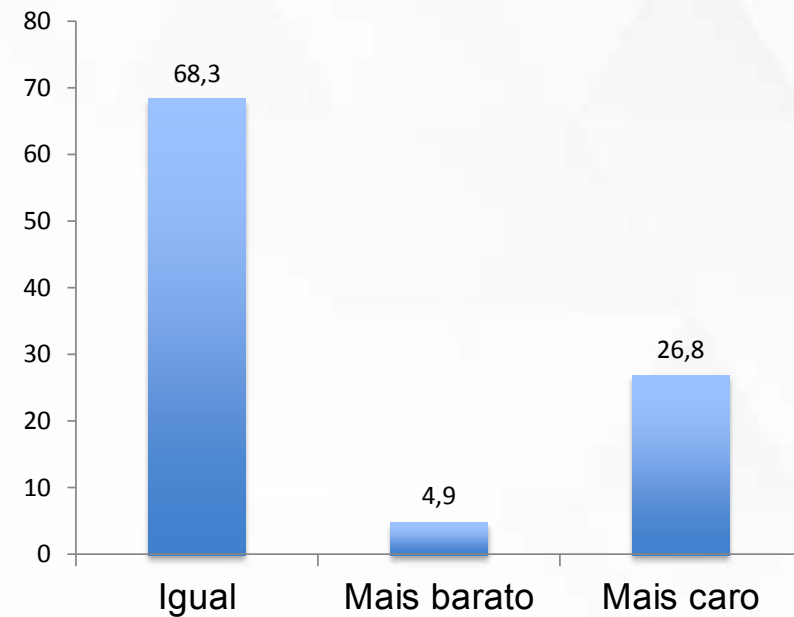
“Não está mais caro, mas me dão menos pedras com o dinheiro que consigo”

Disponibilidade da droga

Acesso depois da operação



Preço depois da operação

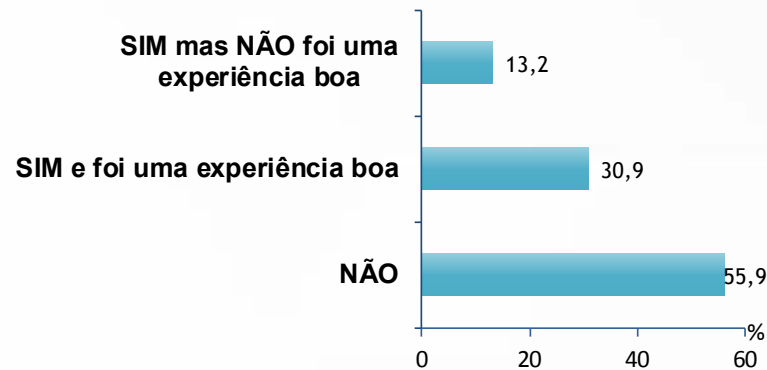


Resultados
Rede de Suporte Social

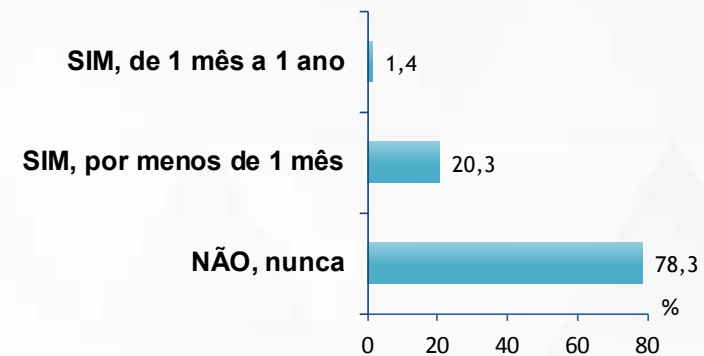


Resultados

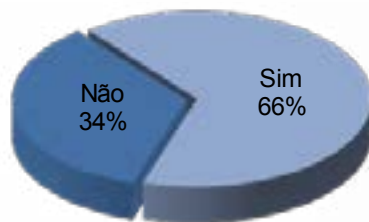
Você teve contato com a sua família nos últimos 3 meses?



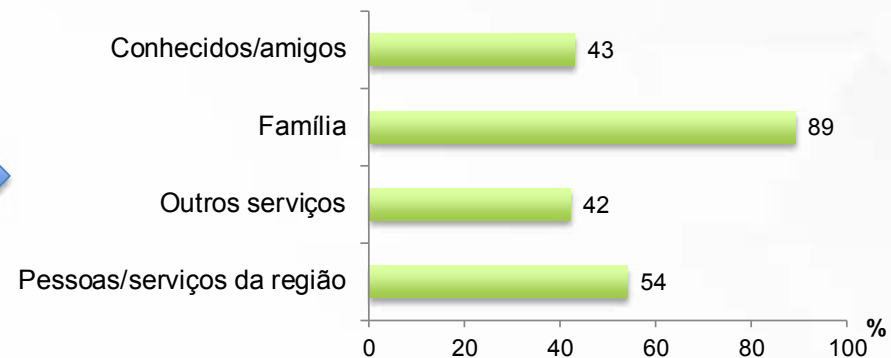
Depois de mudar para esta região, você já retornou para sua casa?



Alguém com quem contar em situações de emergência



Quem?



Resultados **Saúde**



Resultados

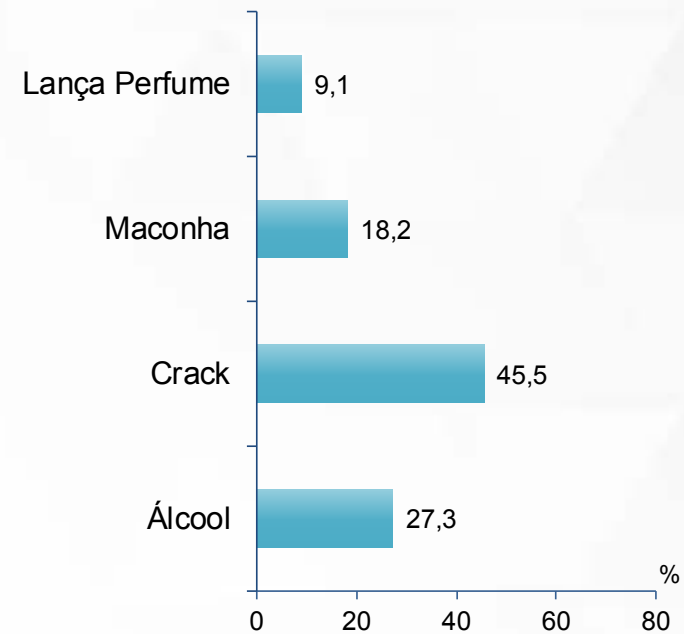
Você já desmaiou ou perdeu a consciência enquanto usava alguma droga?



Precisou serviço de emergência?



Substância que causou perda de consciência



Resultados

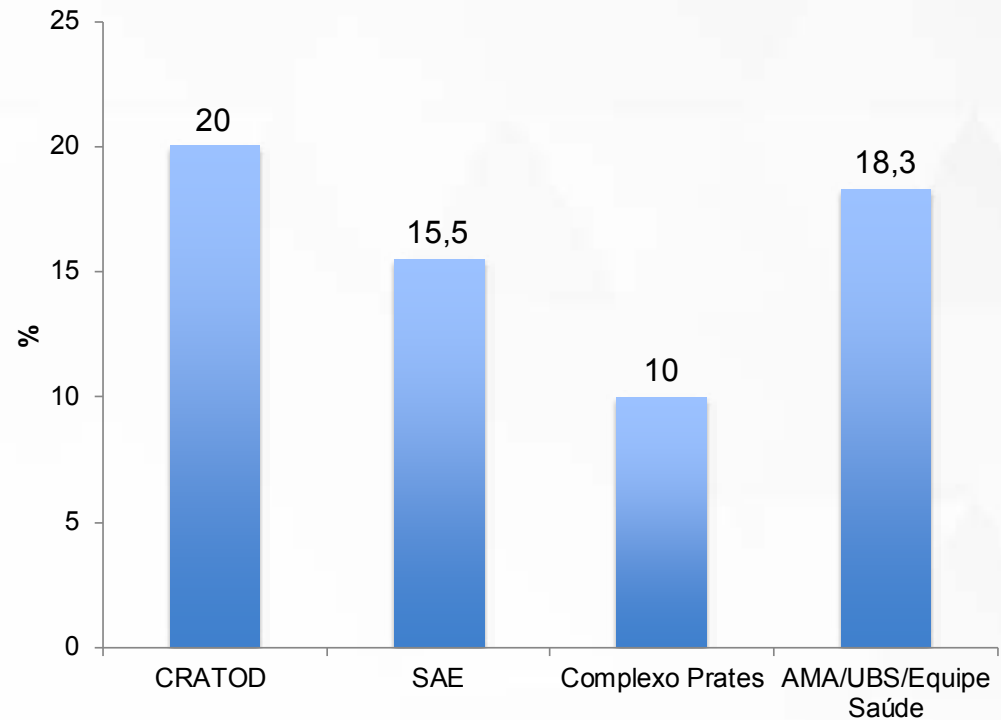
No último ano você fez alguma avaliação de saúde?



Você já fez teste de DST/HIV?

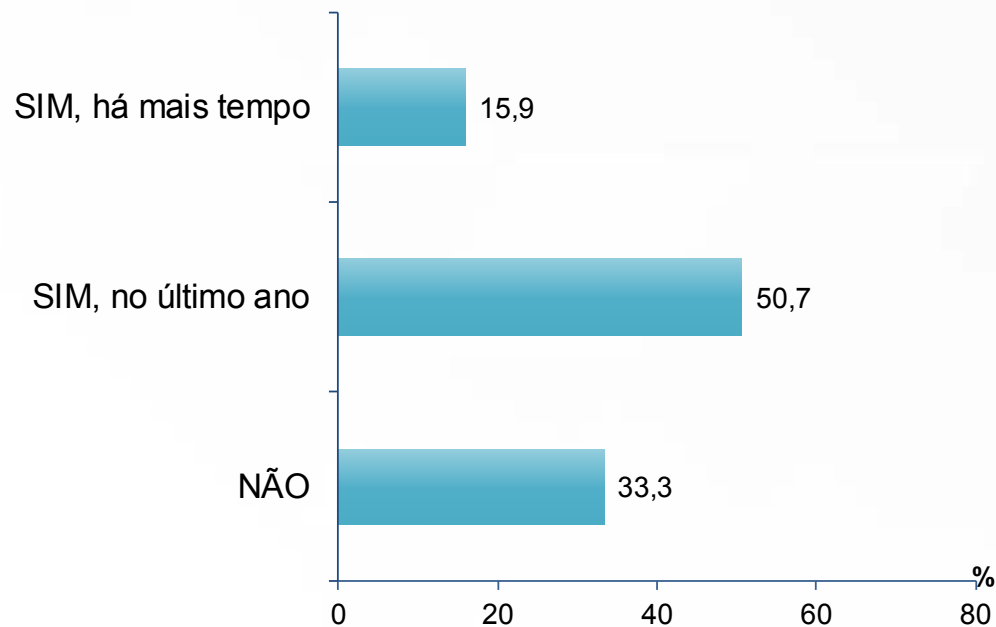


Onde fez avaliação de saúde



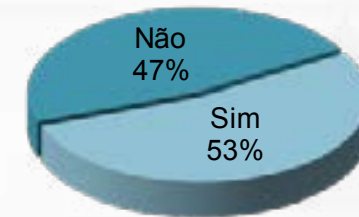
Resultados

Você já procurou algum serviço de tratamento para dependência química?

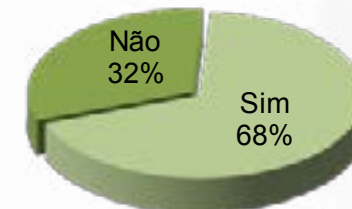


Permanência tratamento DQ: 4.2 meses

Você está procurando ajuda no momento?



Você acha que conseguiria parar de usar crack se fizesse um tratamento para dependência química?

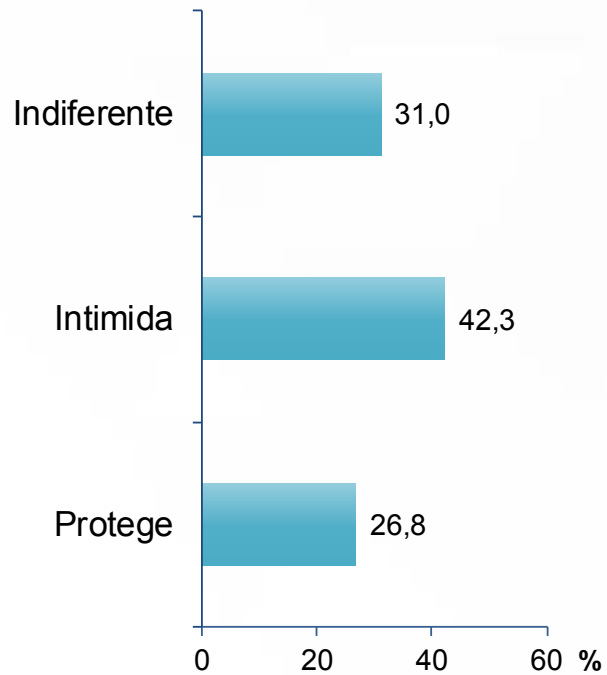


Resultados **Uso de Serviços**

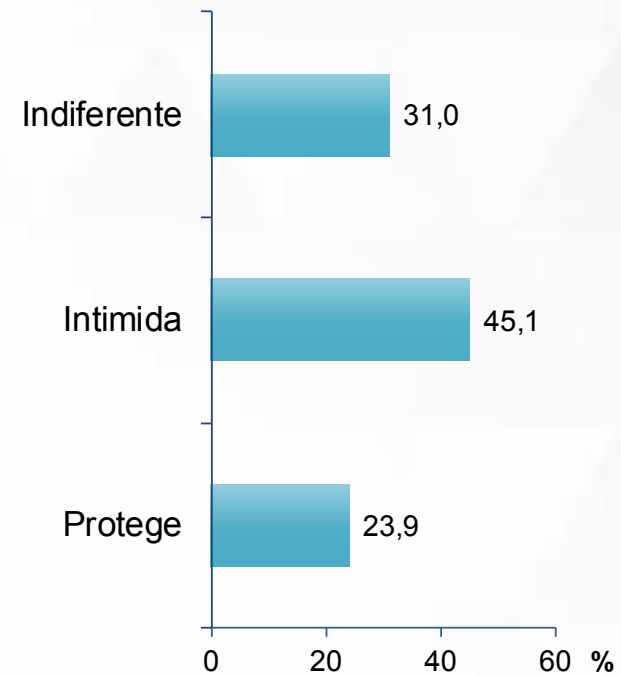


Resultados

Na sua opinião, a presença da GCM:

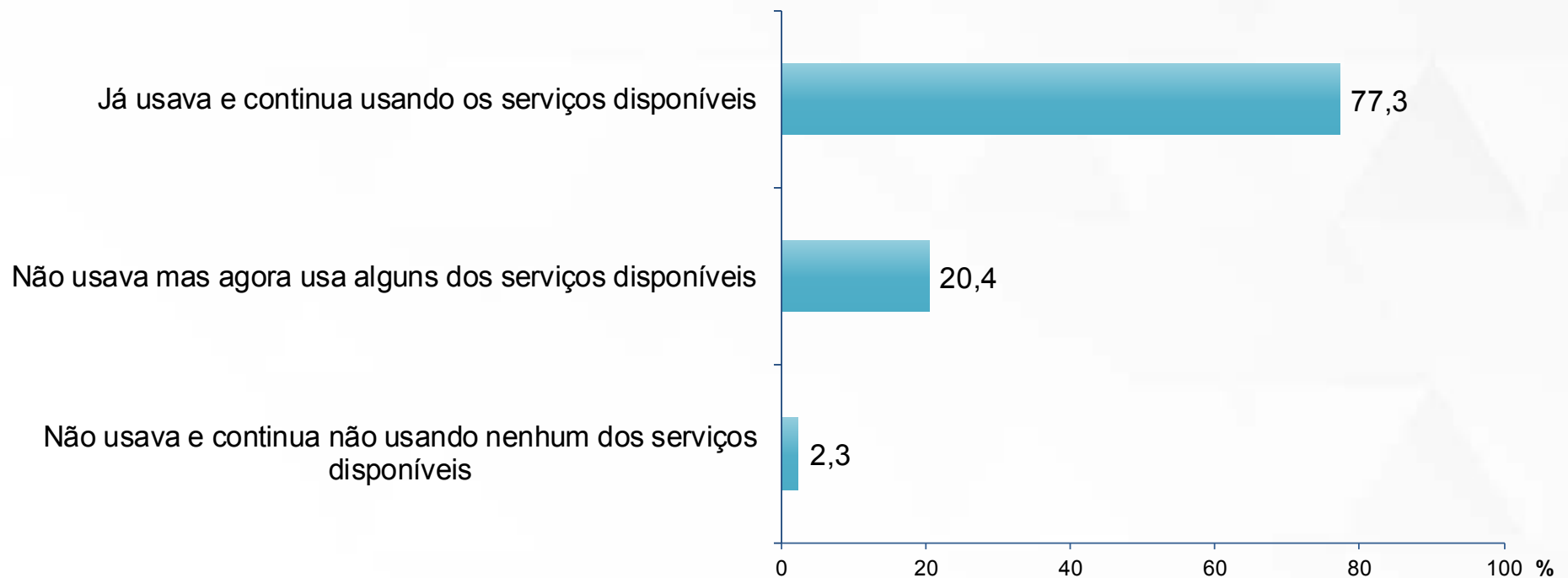


Na sua opinião, a presença da PM:



Resultados

Quanto ao uso de serviços oferecidos na região, você considera que:



Resultados

<p>CRATOD Segunda a Sexta 24hs</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Avaliação médica / testes DST/HIV 2. Plantão jurídico (documentos, etc) 3. Avaliação médica para tratamento ambulatorial (CAPS) ou de internação (hospital ou comunidade terapêutica) 4. CAPS (atividades): <ul style="list-style-type: none"> - Academia de ginástica - Atividades esportivas - Dentista 	<p>Projeto Redenção/CAPS Segunda a Segunda 24hs</p> <ol style="list-style-type: none"> 20. Atendimento para internação voluntária (avaliação e psiquiatra) 21. Desintoxicação Pronto Socorro 22. Internação hospital especializado (30 a 60 dias)
<p>Unidade Recomeço Helvétia Segunda a Sábado das 8 às 18hs</p> <ol style="list-style-type: none"> 5. Banho 6. Barbeiro (barba e cabelo) 7. Protocolo de pés 8. Encaminhamento para tratamento ambulatorial, de internação/ desintoxicação e moradias monitoradas <p>Atividades:</p> <ol style="list-style-type: none"> 9. Academia de ginástica 10. Grupos de arte: sarau, cabaré do palhaço, bateria 11. Cozinha experimental 12. Grupos culturais: "bate-pernas" com visita a museus, dia da beleza 13. Lanche para quem participa das atividades 	<p>Atende Segunda a Segunda das 8 às 18hs</p> <ol style="list-style-type: none"> 23. Café da manhã 24. Almoço 25. Janta 26. Pernoite no container 27. Banho <p>Atividades:</p> <ol style="list-style-type: none"> 28. Arte / Oficinas 29. Dinâmicas terapêuticas 30. Jogos de mesa 31. Sala de TV 32. Café da tarde para participantes 33. Atendimento emergencial 34. Encaminhamento para C. POP
<p>Tenda Recomeço Segunda a Sábado das 7 às 18hs</p> <ol style="list-style-type: none"> 14. Aconselhamento e atendimento 15. Encaminhamento para todos serviços da Rede Recomeço 	<p>Consultório na Rua / Equipe Saúde (24hs)</p> <ol style="list-style-type: none"> 35. Monitoramento e medicação 36. Acompanhamento de consultas 37. Atendimento médico urgência 38. Ginecologia e implantes anticoncepcionais
<p>SAE Segunda a Sexta das 7 às 18</p> <ol style="list-style-type: none"> 16. Distribuição de preservativos 17. Aconselhamento sobre DST/HIV 18. Testes HIV/AIDS, Sífilis, Hepatite B e C 19. Farmácia 	<p>CENTRO POP Segunda a Sexta das 8 às 18hs</p> <ol style="list-style-type: none"> 39. Documentação (RG, Título, Certidões (nascimento/pobreza, etc) 40. Encaminhamento para frente de trabalho ("Trabalho novo")

Os serviços prestados por cada equipamento foram explicados aos usuários que referiram nunca terem o utilizado.

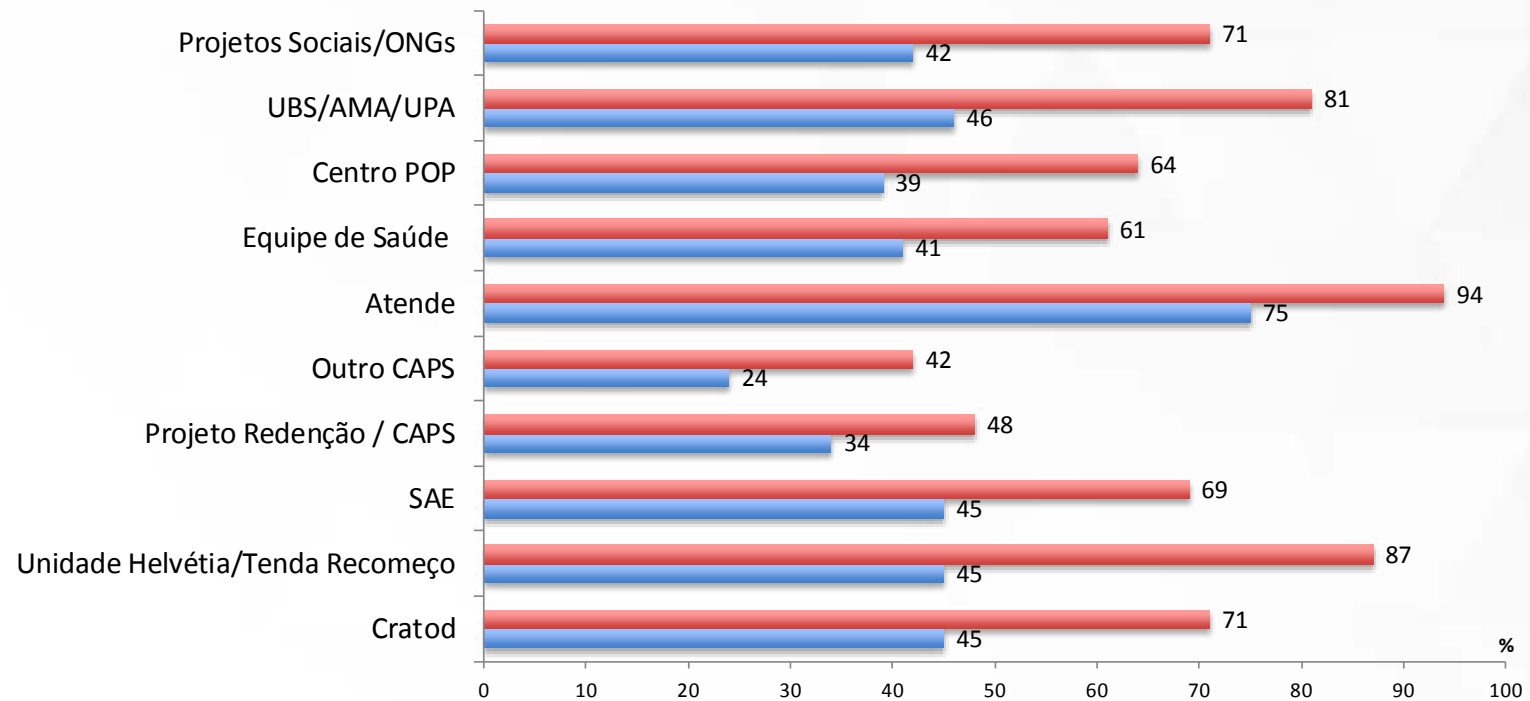
Após este esclarecimento foi perguntado se o usuário usaria o equipamento, agora com o conhecimento sobre seus serviços.



Resultados

Você já utilizou algum desses serviços?
Se positivo, você gostou?

■ Gostou ■ Utilizou



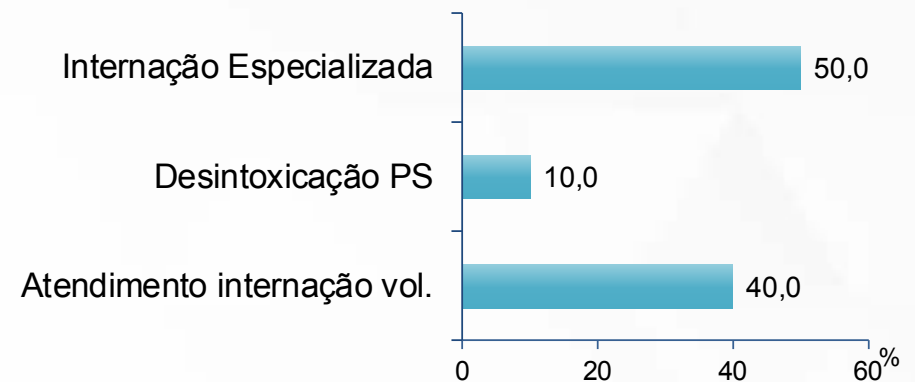
Resultados

Utilização de Serviços

ATENDE



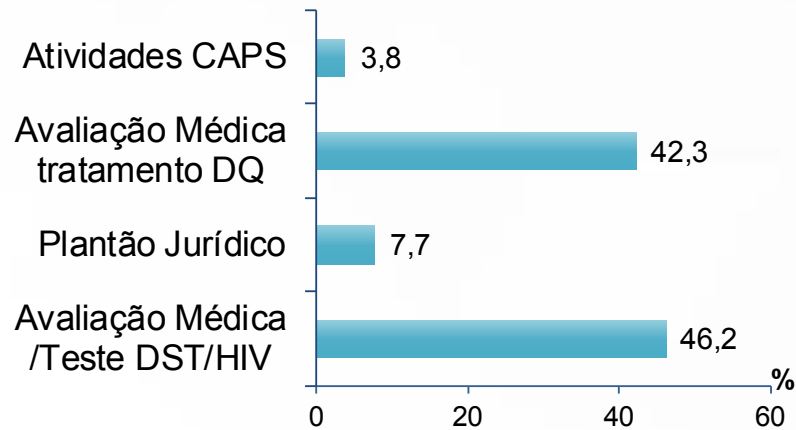
Projeto Redenção / CAPS



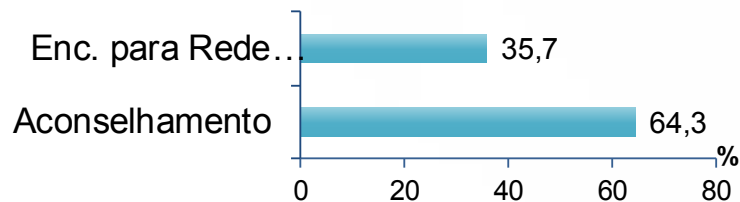
Resultados

Utilização de Serviços

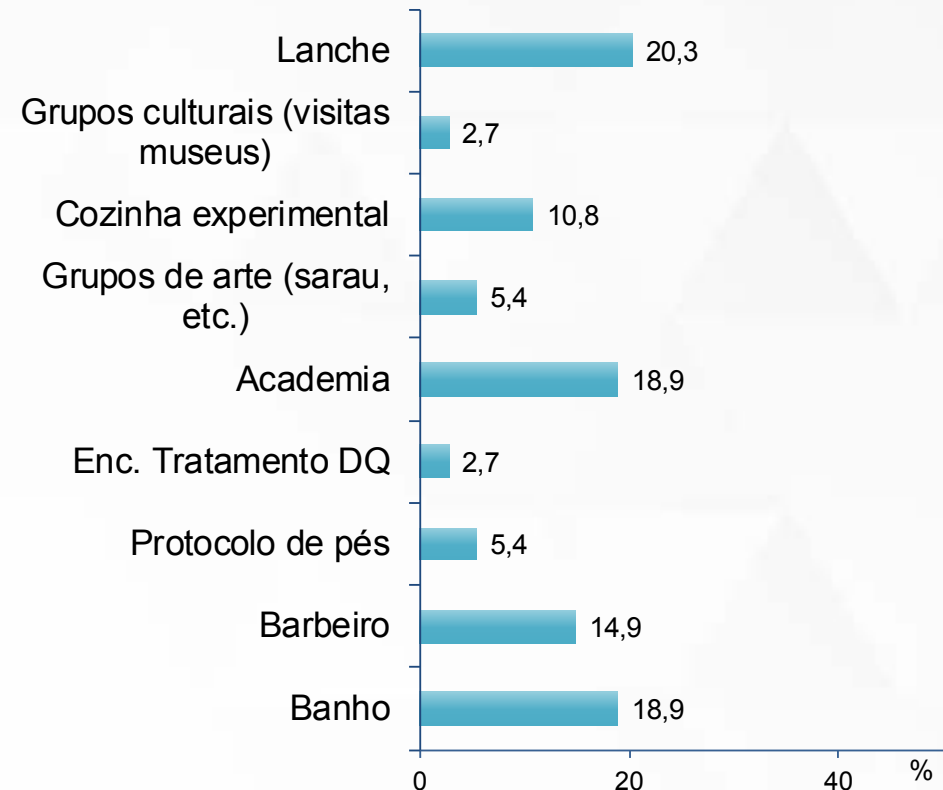
CRATOD



Tenda Recomeço

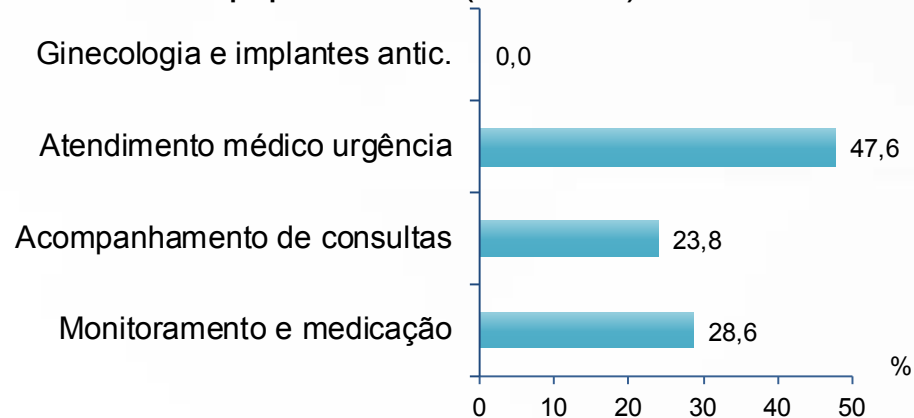


Unidade Recomeço Helvécia

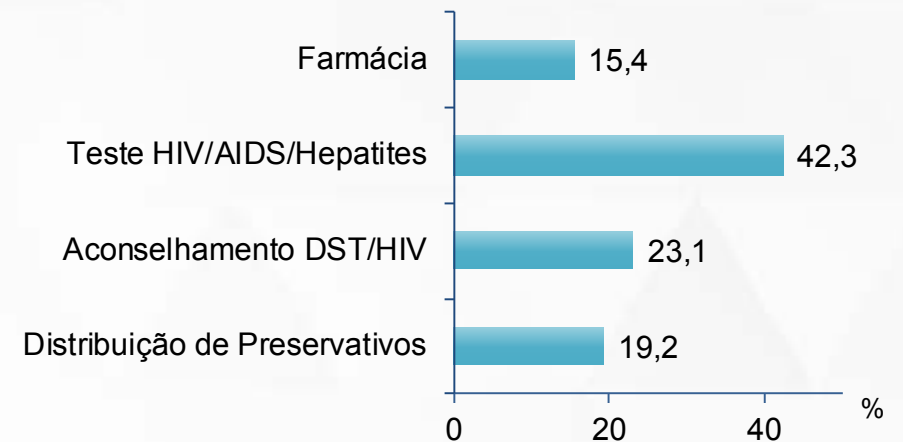


Resultados

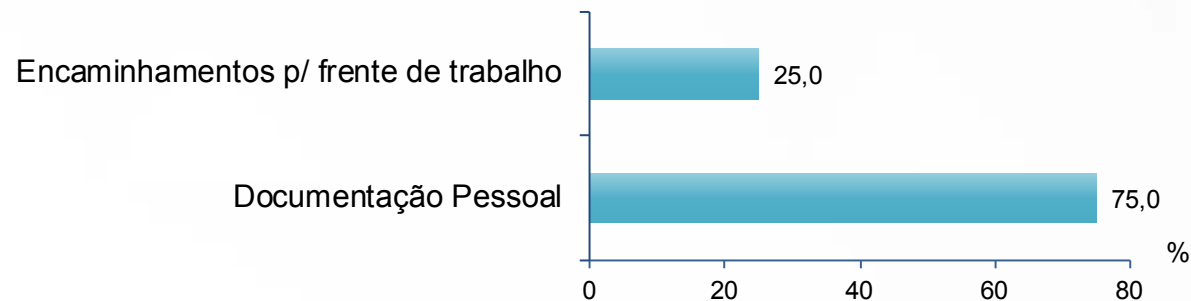
Consultório na Rua Equipe Saúde (24horas)



SAE

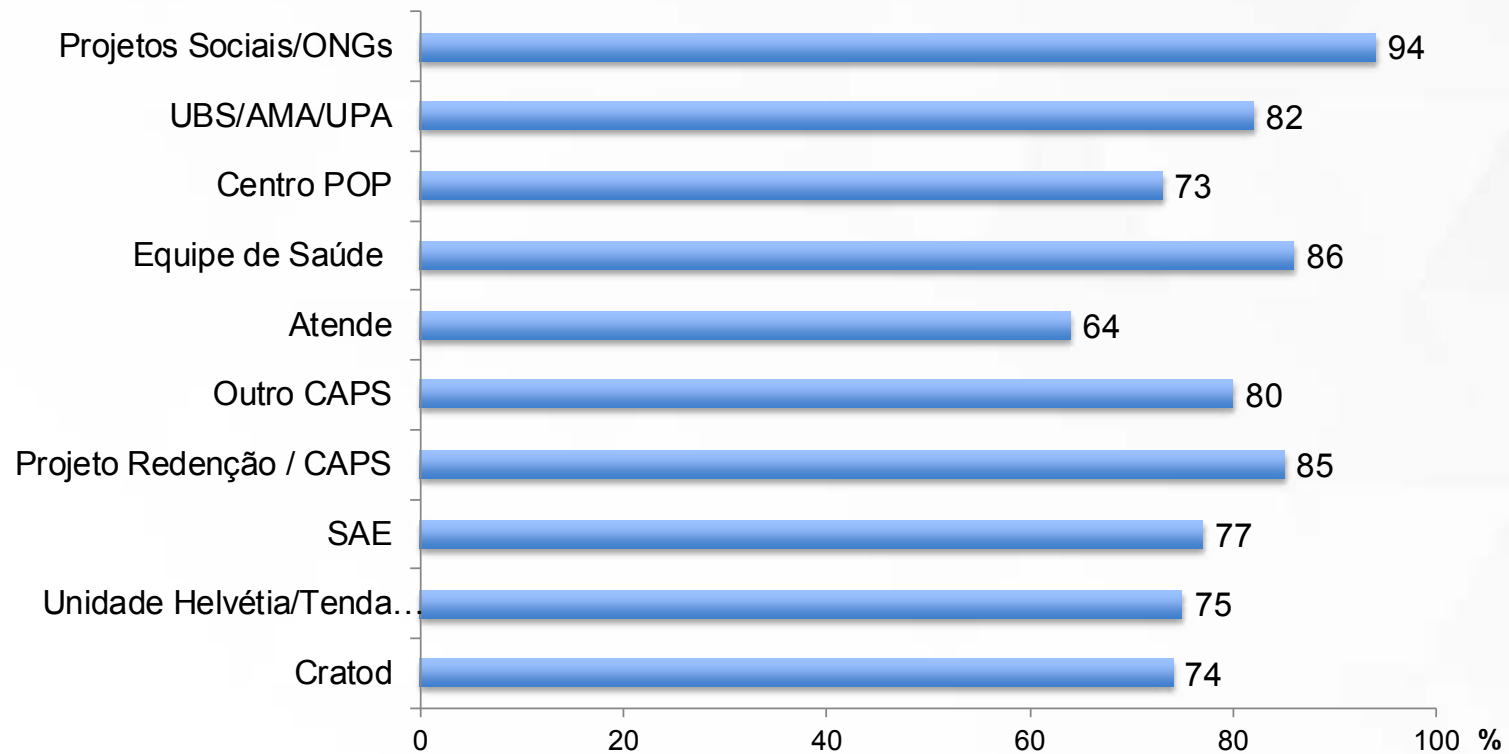


Centro POP



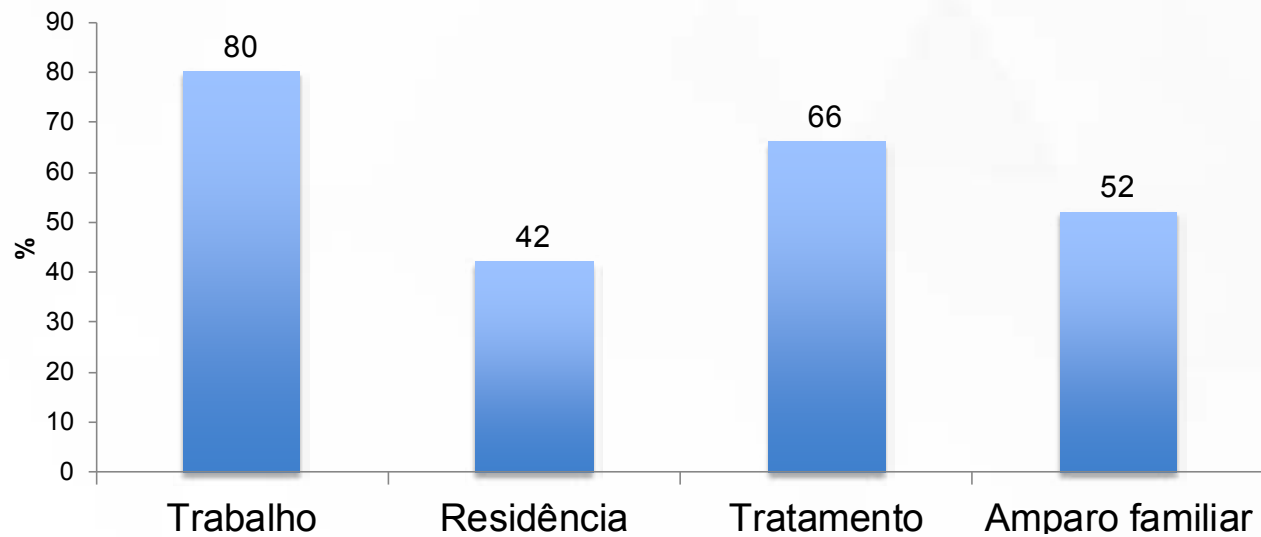
Resultados

Você usaria este equipamento? (Após esclarecimento sobre serviço)



Resultados

O que o motivaria a sair dessa região?



Resultados

Motivação para cessar consumo / tratamento

Q41. Agora, de ZERO a DEZ, sendo que ZERO é NÃO QUERER PARAR DE USAR DROGAS e 10 é REALMENTE QUERER PARAR DE USAR DROGAS E SE TRATAR, onde você se encontra? (Circule o número indicado)

Não quero	Acho que deveria mas na verdade não quero		Eu quero mas não sei quando	Eu quero e espero parar em breve	Eu realmente quero parar mas não sei quando	Eu realmente quero e pretendo parar nos próximos meses	Eu realmente quero parar e pretendo procurar ajuda agora	DEZ		
ZERO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	DEZ

Média
7.0

55%
Responderam 9 ou 10

2017/01
44%



Resultados

- Análises de comparação com as ondas de 2016 e 2017/01 em andamento
- Análises de associações e preditores são possíveis



A equipe

COORDENAÇÃO:

Clarice S Madruga, Phd

Professora Pós-Graduação em Psiquiatria e Psicologia Médica,
UNIFESP
Email: clarice.madruga@unifesp.br

ENTREVISTADORES:

Paulo Roberto da Silva

Conselheiro Tenda Recomeço, Especialista em Dependência
Química UNIAD/UNIFESP

Lays dos Santos Rodrigues

Assistente social, Especialista em Dependência Química
UNIAD/UNIFESP

Mônica Rabello

Psicóloga, Especialista em Dependência Química UNIAD/
UNIFESP

Patrícia Bernardete

Psicóloga, Especialista em Dependência Química UNIAD/
UNIFESP, Mestranda Psiquiatria UNIFESP

Tainá Saboia

Tecnologia da informação

APOIO:

Nildes Matos Neri (Tenda Recomeço / Ong Ação Retorno)



